

Sábado, 27 de novembro

Igreja de Ançã recebeu segundo Concerto de Órgão de Tubos



Cerca de meia centena de pessoas tiveram oportunidade de assistir no sábado, 27 de novembro, ao segundo recital do “Ciclo de Concertos de Órgão de Tubos” que decorreu na Igreja Paroquial de Ançã.

Entre o público há a destacar a presença de Célia Simões, Vereadora da Câmara Municipal de Cantanhede, Gisele Parreiral e Luis Malva, secretária e tesoureiro da Junta de Freguesia de Ançã, respetivamente, entre muitos convidados que marcaram presença nesta iniciativa cultural. Com concertos previstos para as igrejas de Covões e Ançã, esta iniciativa está integrada na vasta programação cultural em rede “Tradição – Da Serra ao Mar”, em parceria com os municípios de Oliveira do Hospital e Mortágua, contando com a colaboração da CulturX – Associação de Desenvolvimento Artístico, o concerto levou o público presente a desfrutar de um brilhante concerto levado a cabo por Fabiana Magalhães, cantora soprano de reconhecido mérito nacional e internacional, e Rui Fernando Soares, exímio executante de órgão. Os artistas executaram um espetáculo baseado num reportório direcionado para um reportório renascentista e barroco, com particular destaque para Laudate dominum in sanctis eius, SV 287, de Claudio Monteverdi, Prelude Fugue Chaconne, BuxWV 137, de Dieterich Buxtehude, e os andamentos Allegro assai, Grave e Presto, do Concerto BWV 592^a depois do concerto de J. Ernst, de Johann Sebastian Bach. Foram ainda interpretadas algumas obras emblemáticas do repertório clássico, entre as quais a Exultate, jubilate KV 165, Exsultate jubilate – Allegro, Fulget amica dies – Secco Recitative, Tu virginum corona – Andante e Alleluja – Molto allegro, de Wolfgang Amadeus Mozart, Toccata, de Théodore Dubois e Aria Latina, do compositor português António Silva Leite.

O concelho de Cantanhede conta com dois distintos órgãos de tubos em pleno funcionamento,

bem diferentes um do outro na sua especificidade, instrumento particularmente direcionado para a função litúrgica no culto religioso no seio da Igreja Católica, impondo-se muito para além da dimensão religiosa ou a sua imponência arquitetónica do espaço de culto onde se insere.

Cada concerto ultrapassa as barreiras artísticas e musicais, na medida em que convidamos os espetadores a apreciar as magníficas igrejas que acolhem estes instrumentos, bem assim também toda a riqueza patrimonial que os espaços envolventes proporcionam.

Dedicada a Nossa Senhora do Ó ou da Expectação, a Igreja Matriz de Ançã, local selecionado para este segundo espetáculo, possui uma fachada de grande imponência, datada de 1812, e rica pelo aspeto arquitetónico e enquadramento paisagístico; arcos de entrada das capelas laterais de grande beleza arquitetónica e decorativa; retábulo principal em pedra de Ançã, raro no seu tempo. Seiscentista é também o corpo da igreja, com três naves separadas por duas arcadas com colunas de ordem dórica. Um coro-alto ocupa o primeiro dos tramos.

Para além deste segundo concerto, o “Ciclo de Concertos de Órgão de Tubos” prossegue no dia 15 de janeiro de 2022 na Igreja de Ançã com o organista João Santos, e no dia 23 de janeiro será a vez do organista Paulo Bernardino encerrar este Ciclo com um recital na Igreja de Covões.